

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

**COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO,
INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO
EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA

MÓNICA SOFIA NICOLAU MANTEIGUEIRO

COVILHÃ

2009

Dissertação realizada sob orientação do Professor Doutor Luís Maia apresentada na Universidade da Beira Interior, para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia, registado na DGES sob o número R/B – CR – 342/2007.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por todo o esforço, sacrifício e paciência dispendido ao longo destes seis anos de trabalho. A todo o investimento em mim, a todas as palavras de ajuda, a todos os ensinamentos.

Ao Professor Doutor Luis Maia por todo o apoio, inspiração e rigor científico. Ao facto de incentivar a minha autonomia e independência enquanto profissional. A todos os conhecimentos únicos e momentos de aprendizagem patrocinados, um muito obrigado.

A todos os pacientes e clientes que acreditam em nós enquanto psicólogos.

A todos os amigos, por todo o apoio e incentivo que me fizeram chegar. Por todos os risos e sorrisos quando tudo parecia tão perdido.

Com grande carinho, ao Ricardo pelo apoio constante. Um enorme obrigado por nunca ter desistido de mim e ter ficado sempre do meu lado, incentivando-me a chegar cada vez mais longe, superando cada objectivo delineado.

A todas as pessoas, que de uma forma ou de outra me brindaram com paz e alegria ao longo de todos estes anos.

Ao Puki, por todas as distrações.

E mais que tudo... à minha enorme curiosidade intelectual e perfeccionismo, que patrocinaram inúmeras horas de trabalho, um imenso obrigado!

INTRODUÇÃO

*“SEJA COMO A FONTE QUE TRANSBORDA,
E NÃO COMO O TANQUE QUE CONTÉM SEMPRE A MESMA ÁGUA”*

(Coelho, 1998)

No seguimento das directrizes europeias, referentes ao reconhecimento da qualificação profissional dos psicólogos, operacionalizaram-se diversos objectivos comuns a vários países, dos quais resultou um modelo de estudo global com um total de 6 anos, dividido em três fases distintas que conferem o acesso ao Diploma Europeu de Psicologia. Estes 6 anos, dividem-se por 3 anos iniciais de formação mais generalista, que correspondem ao grau de Licenciatura. Os 2 anos seguintes consistem numa formação mais especialista, designando-se à obtenção do grau de Mestre. Ao sexto e último ano corresponde uma prática supervisionada de um ano. Só após a conclusão destes 6 anos, é que uma prática “independente” será legitimada e o Diploma Europeu de Psicologia atribuído. Como principais vantagens deste diploma, destaca-se uma maior mobilidade dos psicólogos, e uma equivalência de conhecimentos, que legitimizam e regulamentam esta profissão.

A presente dissertação surge no âmbito do ciclo de estudos conducentes à obtenção de grau de Mestre em Psicologia pela Universidade da Beira Interior, Covilhã no ano lectivo de 2008/2009.

Pretende, por isso, ilustrar o vasto leque de conhecimentos adquiridos ao longo de quatro anos de frequência na licenciatura de Psicologia Clínica e da Saúde, e do estágio realizado no âmbito forense e clínico. Este, enquanto etapa suprema de conjugação da teoria com a prática, revela-se uma oportunidade de excelência, de primeiro contacto com os instrumentos de avaliação, formas de cotação e manuais de interpretação; com as entrevistas de recolha de dados; com a elaboração de directrizes terapêuticas e estabelecimento de objectivos e com todas as especificidades e particularidades exigidas em cada caso.

O Estágio Curricular no ano lectivo 2007/2008 bipartiu-se por duas instituições bastante diferenciadas.

A componente forense deste estágio teve o seu berço no Instituto Nacional de Medicina Legal (INML), Coimbra, no Serviço de Clínica e Psiquiatria Forense. Como principais atribuições teve: (1) a avaliação psicológica de indivíduos; (2) a realização de perícias forenses; (3) a aplicação, cotação e interpretação de instrumentos de avaliação; (4) a resposta ao quesito em

forma de relatório pericial; (5) debate de especificidades de casos avaliados e (6) discussão de ética e deontologia em ciências médico-legais.

A componente mais clínica teve lugar no Instituto de Apoio à Criança, Coimbra, na Escola Básica do Primeiro Ciclo de Montes Claros no projecto denominado de Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Teve como principais atribuições: (1) avaliação psicológica de crianças e suas dinâmicas familiares; (2) discussões de casos com professores titulares de turma, encarregados de educação e todas as entidades intervenientes na história da criança, sejam elas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), pedo-psiquiatras do Hospital Pediátrico de Coimbra, etc.; (3) a aplicação, cotação e interpretação de instrumentos de avaliação; (4) estabelecimento de directrizes terapêuticas e (5) acompanhamento psicoterapêutico.

Atendendo ao facto de ser necessário a exposição das competências de avaliação, intervenção e investigação adquiridas ao longo do ano de estágio, na presente dissertação e tendo em conta a extensão de páginas, optou-se por não se conjugar as duas instituições nos diferentes módulos. Desta forma no capítulo referente à apresentação das Competências de Avaliação, centrou-se a atenção no estágio realizado no INML, principalmente devido às características inerentes ao trabalho desenvolvido e às principais atribuições e saberes adquiridos no Serviço de Clínica e Psiquiatria Forense. São apresentadas três avaliações periciais neste âmbito. Desta forma, são demonstradas competências de avaliação psicológica, reflectidas na descrição pormenorizada dos instrumentos de avaliação utilizados, dos casos avaliados e na elaboração dos relatórios de avaliação pericial.

Em relação ao capítulo subjugado à apresentação das Competências de Intervenção, este foi norteado pelo trabalho desenvolvido no projecto GAAF, na dependência do Instituto de Apoio à Criança. Exemplificam-se três casos clínicos que foram alvo de acompanhamento terapêutico e para os quais foram projectadas e rasuradas estratégias de intervenção.

Quanto às competências de investigação, é apresentado um artigo científico, que visa compreender as diferenças na acuidade do testemunho verbal, quando prestado diferenciadamente por crianças dos 8 aos 10 anos e por adultos dos 20 aos 22 anos, projecto este desenvolvido no âmbito do Seminário de Investigação sob a orientação directa do Professor Doutor Luís Maia. A escolha do tema prende-se fundamentalmente com o interesse intrínseco pela área forense e com o facto de no INML ter sido frequentemente sujeita a condições de simulação aquando da realização de perícias. Estas foram mais notórias em perícias de regulação paternal, onde crianças simulavam condições mais vantajosas para um dos progenitores e menos vantajosas para outro. Tendo este facto em mente, comecei a

abraçar literatura referente ao tema, e pouco a pouco foi crescendo um título que culminou num estudo com 120 testemunhas! Um trabalho bastante moroso e extenso, mas bastante recompensatório. Saliente-se o facto de o artigo científico traduzido para inglês e reduzido na sua extensão de páginas, ter sido actualmente aceite para publicação na Revista da Sociedade Portuguesa de Psicologia e Psiquiatria Forense, sem ser requerida nenhuma alteração. Terá também sido convidada a comunicação do mesmo no III Congresso desta mesma sociedade a realizar em 2010.

INTRODUCTION

“BE LIKE THE FOUNTAIN THAT OVERFLOWS,
AND NOT LIKE THE TANK WICH CONTAINS ALWAYS THE SAME WATER”
(Coelho, 1998)

In the following of the European directives, referred to the professional competence knowledge of the psychologists, varied goals common to different countries were defined. As a result, born a global study model with a total of 6 years, divided in 3 distinct phases, which confer the access to the European Diploma in Psychology. This 6 years are divided by 3 initial years of more general education inputs, which correspond to the degree of Graduation. The 2 next years consist in a more specific formation, and training inputs, designated to the achievement of the degree of Master. The sixth and last year, is about a supervised practice of one year. Only after the conclusion of this 6 years, an independent practice is legit, and the European Diploma of Psychology given. As principal advantages of this Diploma, we underline a far great mobility of the psychologists and an equivalence of knowledges, which legit and regulate this profession.

The present thesis “Abilities of evaluation, intervention and research in Clinical and Health Psychology”, emerge to the achievement of the Master degree by the Beira Interior University, Covilhã in the year of 2008/2009. Thus, it pretends to illustrate the far various fan of knowledges acquired in four years of graduation of Clinical and Health Psychology, and in the Curricular Stage Training in the clinical and forensic area. This stage training, as an supreme stage of theory and practice conciliation, reveals itself as an opportunity of excellence of first contact with the evaluation materials, forms of punctuation and interpretation manuals; with the gather of datas and facts interviews; the making of the firsts therapeutic lines and establishment of goals, taking in mind all the specificities and particularities of each case.

The Curricular Stage Training took place in the year of 2007/2008, in two different institutions.

The forensic part of this stage took his cot in the Instituto Nacional de Medicina Legal (INML), Coimbra, in the Serviço de Clínica e Psiquiatria Forense. The principal attributions were: (1) psychological evaluation; (2) realization of forensic expertises; (3) application, quoting and interpretation of all the standard evaluation instruments; (4) answer to the item

asked for the court through an expertise report; (5) discussion the specificity of each evaluated case and (6) discussion of ethics and deontology in medic-legal sciences.

The more clinic element took place in the Instituto de Apoio à Criança, Coimbra, in the Basic School of Montes Claros in a project by the name of Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Its principals attributions were: (1) psychological evaluation of children and it's family's dynamics; (2) discussion of cases with the holders teachers, the persons responsible for education and all the entities who act in the children's story, naming the Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), Child psychiatrics of the Hospital Pediátrico Coimbra, etc.; (3) application, quoting and interpretation of the standard evaluation instruments; (4) establishment of the therapeutic guidelines and (5) psychotherapeutic monitoring.

Attending to the fact that the exposition of the abilities of evaluation, intervention and investigation acquired along the stage training year is needed in the present thesis, and taking in account the pages extension, we choose not to combine the two institutions in the different chapters. Thus, in the chapter referring to the presentation of the abilities of evaluation, we have center our attention in the stage done in INML, due to the intrinsic characteristics of the job conducted there and to the principal attributions and knowledges acquired in the Service of Clinical and Forensically Psychiatry. Three expertises are presented in this area. By this way, abilities of psychological evaluation are demonstrated, reflected in the detailed description of the evaluation materials used, in the clinical cases evaluated and in the elaboration of reports of psychological evaluation.

In relation to the chapter subdued to the presentation of the Abilities of Intervention, it was guided by the work developed in the GAAF project. Three clinic cases which have been target of therapeutic following and to whom interventions strategies were designed are presented.

Referring to the abilities of research, it's presented a scientific article, which aims to comprehend the main differences in the eyewitness acuteness, when it is given by children's aged between 8-10 years and college students aged between 20-22 years of age. This project was developed by the direct orientation of the Dr. Professor Luís Maia. The choose of the theme it's intrinsically connected to the interest in the forensically area and with the fact that in the probation done in INML been often subject to simulation conditions. Those were more noticed in alteration or regulation of parental power expertises, where children simulated more advantaged conditions to one of the parents and less to the other. Taking this fact in mind, I started to embrace the literature referred to this theme, and little by little a study with 120 eyewitnesses born! A work that was extremely extensive, but far compensatory.

Least but not last we accentuate the fact that the scientific article described above, translated to English and reduced in its page's extension, was actually accepted to publication in the Magazine of the Portuguese Society of Forensically Psychology and Psychiatry, without being required any change. A communication of this article was also invited to the III Congress of that Society, which will take place in 2010.

ÍNDICE

I PARTE – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Instituto Nacional de Medicina Legal	2
Serviço de Clínica e Psiquiatria Forense.....	3
Perícias Médico-Legais.....	4
Descrição do estágio curricular 2007/2008.....	8
O Instituto de Apoio à Criança.....	12
O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.....	13
Descrição do estágio curricular 2007/2008.....	14
Súmula de Total de carga horária/actividades de estágio.....	17

CAPÍTULO I – COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação.....	19
Síntese dos casos avaliados.....	24
CASOS DE AVALIAÇÕES PERICIAIS APROFUNDADOS	
A alteração da regulação do poder paternal.....	33
Perícia nº 1.....	35
A perícia em direito penal.....	41
Perícia nº 2.....	42
A perícia no âmbito dos acidentes de trabalho.....	46
Perícia nº 3.....	47
Súmula geral do capítulo.....	50

CAPÍTULO II – COMPETÊNCIAS DE INTERVENÇÃO

Pedidos de Avaliação e acompanhamentos Terapêuticos.....	52
CASOS CLÍNICOS APROFUNDADOS	
Caso Clínico nº1.....	54
Avaliação psicológica.....	57
Protocolo Terapêutico.....	60
Feedback Terapêutico.....	68
Caso Clínico nº 2.....	69
Avaliação psicológica.....	71
Protocolo Terapêutico.....	73

Feedback Terapêutico.....	75
Caso Clínico nº 3.....	76
Protocolo Terapêutico?.....	77
Feedback Terapêutico.....	79
Súmula geral do capítulo.....	79

CAPÍTULO III – COMPETÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO

Preâmbulo.....	81
A avaliação da acuidade do testemunho presencial sob condições experimentais de sugerência e não sugerência	
Resumo.....	81
Justificação do tema.....	82
A Competência da Criança para oferecer testemunho.....	83
Excepções do estereótipo infantil.....	84
Avaliação do testemunho presencial.....	85
METODOLOGIA.....	86
Objectivos.....	86
Hipóteses.....	86
Amostra.....	86
INSTRUMENTOS.....	87
PROCEDIMENTOS.....	88
RESULTADOS.....	90
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	93
CONCLUSÃO.....	98

II PARTE

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	103

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Logótipo GAAF.....	13
Figura 2. Ficha de Autorização de Intervenção.....	16
Figura 3. Desenho de Família realizado por V.....	59
Figura 4. Calendarização do Processo Terapêutico.....	60
Figura 5. Exemplo de Contrato assinado no início do acompanhamento terapêutico.....	61
Figura 6. Desenho da Família realizado por S.....	72
Figura 7. Desenho dos Medos realizado por S.....	73

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Estimativa do número de horas por actividades realizadas no estágio no INML...9	9
Gráfico 2. Distribuição da população por natureza da perícia realizada.....	10
Gráfico 3. Perícias realizadas em função do género do cliente.....	11
Gráfico 4. Distribuição da população por idades.....	11
Gráfico 5. Estimativa de horas por actividades realizadas no projecto GAAF.....	14
Gráfico 6. Estimativa total do número de horas dispendido nos dois locais de estágio.....	17
Gráfico 7. Frequência de utilização dos diversos instrumentos de avaliação.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Síntese dos Processos avaliados no Serviço de Psiquiatria Forense.....	24
Quadro 2. Pedidos de avaliação e acompanhamento terapêutico.....	52
Quadro 3. Exemplo de Checklist de Competências Sociais.....	62
Quadro 4. Exemplo de uma solução de problemas realizada por V.....	64
Quadro 5. Exemplo de ficha de auto e hetero avaliação.....	67
Quadro 6. Exemplo de grelha de avaliação do trabalho desenvolvido no GAAF. “ Como avalia o trabalho do técnico GAAF, relativamente a...”.....	67
Quadro 7. Contactos efectuados no âmbito do processo terapêutico implementado a V.....	68

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Frequência de idades por género.....	87
Tabela 2. Frequência de residência.....	87
Tabela 3. Frequência de escolaridade.....	87